

PERCEPÇÃO DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR DE PORTO SEGURO SOBRE AS ABELHAS SEM FERRÃO

Francielle Moreira Santos¹; Rony Kendi Ito²; Olívia Maria Pereira Duarte².

¹ Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Sosígenes Costa, Centro de Formação em Ciências Ambientais, Porto Seguro, BA, Brasil, francielle.moreira@gfe.ufsb.edu.br.

² Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Sosígenes Costa, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Porto Seguro, BA, Brasil.

A falta de conhecimento é uma das ameaças que contribui para o declínio populacional das abelhas sem ferrão. A presente investigação foi conduzida na comunidade escolar do Centro Estadual de Educação Profissional 2 de Julho, com o objetivo de conhecer a percepção da comunidade escolar sobre as abelhas sem ferrão. A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação de um questionário composto por 19 perguntas. Participaram da pesquisa 106 pessoas, entre estudantes, professores e servidores da escola. Conforme a análise de dados, a maioria dos participantes é feminina (66,9%), da faixa etária entre 16 a 17 anos (52%), a maior parte não possui ocupação formal (65,2%), e cerca de 32,2% tem relação com a agricultura familiar há mais de 6 anos. A maioria (79,2%) considera comum a presença de abelhas na região e também conhece as abelhas sem ferrão (76,4%). Em relação à diversidade, 66,2% disseram conhecer e alguns mencionaram nomes e características como: Mamangava; Abelha Europa; Uruçu Amarela; Arapuá; Preta; Amarela e Marrom. Cerca de 70,9% já viram ninhos, principalmente em árvores e casas na área urbana. Sobre a relação das abelhas com a existência das florestas, 64% disseram que existe relação e 35% não sabem. A produção de mel (84,9%) é a principal atividade relacionada às abelhas, enquanto produção de alimento (17,9%), reprodução das plantas (22,6%) produção de própolis (19,8%) e todas essas atividades (7,5%) foram menos apontadas. Aproximadamente 69% conhecem ou já ouviram falar da criação de abelhas e/ou conhecem alguém que produz ou vende mel produzido na região. Os dados indicam que a comunidade conhece as abelhas sem ferrão, porém poucas pessoas reconhecem a importância das abelhas para o ecossistema.

Palavras-chave: Educação ambiental, Escola, Meliponicultura.